

Lyra garante que vai vencer com sobra de votos ^x

BRASÍLIA — O Deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) demonstrou ontem absoluta confiança na prevalência de sua tese que prevê eleições para as Mesas da Câmara e do Senado com posterior recesso, chegando a revelar os números com que, garante, vencerá o Deputado Ulysses Guimarães na disputa pela Presidência da Câmara. Disse já ter no mínimo 250 votos, seis a mais do que a maioria absoluta necessária.

De acordo com os cálculos de Lyra, entre 170 e 180 deputados da Aliança Democrática votarão em seu nome para Presidente da Câmara. Nos pequenos partidos, que somam 109 votos, ele acredita que obterá a preferência de 80 a 90 deputados. Esses números dariam a ele uma vantagem entre 13 a 53 votos sobre seu adversário.

O ritmo de campanha de Fernando Lyra não se alterou em função da aprovação, pela bancada peemedebista, de moção eliminando as eleições na Câmara e no Senado. O deslize que cometeu na sexta-feira, quando acusou o Governador eleito da Bahia, Waldir Pires, de pressionar deputados para votarem em Ulysses, foi superado pela dinâmica dos fatos, segundo analisam deputados ligados a ele.

Além disso, a tese que defendeu desde o início de sua campanha é a imaginada pelo Líder do PMDB, Deputado Pimenta da Veiga, que, durante a reunião da bancada, antontem, trabalhou pela sua aprovação. Prevalecendo essa idéia, Lyra ficaria fortalecido.

Uma das análises que se fazem entre os articuladores da campanha de Fernando Lyra é de que a tese dos deputados gaúchos, defendida de maneira idealista, foi utilizada de maneira pragmática pelo grupo de Ulysses, sem que as conseqüências fossem avaliadas em toda a sua extensão.

Somente hoje o grupo de Lyra conseguiu entender a mensagem embutida no discurso de Ulysses, feita na bancada. Ele não rebateu o argumento da inconstitucionalidade de sua reeleição, explicitado momentos antes por Lyra, por saber antecipadamente que a bancada aprovaria a suspensão das eleições das Mesas e do funcionamento das duas Casas.